

República Democrática  de São Tomé e Príncipe

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL
Unidade – Disciplina - Trabalho

Agência Fiduciária e de Administração de Projetos
Projeto Desenvolvimento do Setor dos Transportes e Proteção Costeira

Grant No.: D 44 60 ST

Assignment Title:

Hiring of a Non-governmental Organization (NGO) to provide services to women on Business and financial management, leadership and Gender-based Violence

Reference No.: 26/C/TCP/2020

The Government of the Democratic Republic of Sao Tome and Principe has received financing from the World Bank toward the cost of the Transport Sector Development and Coastal Protection Project, and intends to apply part of the proceeds for consulting service to provide services to women on Business and financial management, leadership and Gender-based Violence.

The consulting services (“the Services”) include:

- a) Gender-Based Violence,
- b) Support people affected by the project to create and manage small businesses, focusing on the agricultural sector.
- c) Strengthening the technical and management capacity of GIME and local communities, with special emphasis on women's participation in the design, planning and execution of maintenance programs through their involvement in GIMEs and dedicated training.

The consulting services is to be implemented in 24 (twenty-four) months, from April 2021 to April 2023.

The detailed Terms of Reference (TOR) for the assignment can be obtained at the address or email given below.

The Project Administration and Fiduciary Agency (AFAP) now invites eligible Non-Governmental Organizations (NGOs) (“Consultants”) to indicate their interest in providing the Services. Interested Consultants should provide information demonstrating that they have the required qualifications and relevant experience to perform the Services. The shortlisting criteria are:

- Must have at least 5 (five) years of relevant experience working in financial management and Gender-based Violence;

- Solid knowledge of gender issues with focus on women's economic empowerment;
- Must have at least 3 (three) contracts with activities and programs similar to these described above.

Key Experts will not be evaluated at the shortlisting stage.

The attention of interested Consultants is drawn to Section III, paragraphs, 3.14, 3.16, and 3.17 of the World Bank's "Procurement Regulations for IPF Borrowers" dated July 2016 and revised in November 2017 and August 2018 ("Procurement Regulations"), setting forth the World Bank's policy on conflict of interest.

Consultants may associate with other NGOs to enhance their qualifications, but should indicate clearly whether the association is in the form of a joint venture and/or a sub-consultancy. In the case of a joint venture, all the partners in the joint venture shall be jointly and severally liable for the entire contract, if selected.

A Consultant will be selected in accordance with the Consultants' Qualifications Selection (CQS) method set out in the Procurement Regulations.

Further information can be obtained at the address below during office hours: **08:30 to 12:00 and 15:00 to 17:00 hours (Sao Tome and Principe local time) Monday to Friday.**

Expressions of interest must be delivered in a written form to the address below (in person, or by mail, or by e-mail) by **February 5, 2021 until 16:00 hours (Sao Tome and Principe local time).**

Agência Fiduciária e de Administração de Projetos
Attn: Mr. Alberto F. Leal, Coordinator
Avenida Kwame N'Krumah
Edifício do Afriland First Bank, 3º Piso
CP 1029, São Tomé, São Tomé e Príncipe
Tel: + 239 222 52 05

E-mail: horacio.dias@afap.st
afap2@yahoo.com.br
adecardoso1@hotmail.com



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

Ministério das Obras Públicas, Infraestruturas,
Recursos Naturais e Ambiente



INSTITUTO NACIONAL DE ESTRADAS

TERMO DE REFERÊNCIA:

*CONTRATAÇÃO DE UMA ONG PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA MULHERES
SOBRE GESTÃO DE NEGÓCIOS E GESTÃO FINANCEIRA, LIDERANCA, E VIOLENCIA
BASEADA NO GENERO*

Projeto De Reabilitação Da Estrada Nacional Nº1

*Elaborado por: Isabel Silva
Visto do DE*

*Novembro
2020*

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Projeto De Reabilitação Da Estrada Nacional Nº1 (EN1) financiado pelo Banco Mundial visa a melhoria da rede rodoviária nacional, nomeadamente no que diz respeito às condições de circulação e segurança rodoviária na Estrada Nacional Nº 1 (EN1), de São Tomé a cidade de Neves, estando a intervenção dividida em duas fases e onde a primeira fase promove a reabilitação até a cidade de Guadalupe.

O INAE através do sector de Salvaguardas Sociais pretende dar uma atenção especial a grupos vulneráveis, concretamente as mulheres afetadas pelo projeto e terá como meta apoiar o empoderamento socioeconómico destas tendo como grupo alvo as mais desfavorecidas e suas famílias. Assim, o Projeto integra uma abordagem específica de sensibilidade ao gênero para o empoderamento e melhorias nas vidas e meios de subsistência das mulheres com o objetivo de: i) aumentar o emprego local das mulheres no setor de manutenção de estradas; ii) fortalecer o desenvolvimento de negócios e habilidades financeiras das mulheres locais afetadas pelo Projeto de reabilitação da Estrada; iii) contribuir para a redução da violência baseada no gênero (VBG).

Com essa finalidade, o Projeto desenvolverá intervenções específicas para criar oportunidades económicas e de emprego na manutenção da estrada, melhorar a gestão dos negócios de algumas mulheres vendedoras de frutas e legumes para prevenir e mitigar a VBG.

BREVE PERFIL DE GÊNERO DO PAÍS

Em São Tomé e Príncipe, a pobreza permanece elevada e afeta desproporcionalmente as mulheres. Em 2015, mais de 60 por cento da população estava vivendo abaixo da linha da pobreza. A pobreza afeta mais as mulheres (71,3 por cento) do que os homens (63,4 por cento).

A taxa de pobreza extrema é maior nas famílias chefiadas por mulheres (12,8%) do que nas famílias chefiadas por homens (10,7%). No setor de educação, o país tem feito progresso na igualdade de gênero. Cerca de metade dos alunos matriculados na escola primária são meninas (49 por cento) e no nível secundário, a taxa líquida de matrícula é mais alta para meninas do que para meninos (65% contra 55%). Contudo, a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres continuam sendo um desafio. O país ocupa o 115º lugar em termos de desigualdade de gênero e ainda enfrenta discriminação contra as mulheres no acesso ao emprego; sendo que 60 por cento dos homens são economicamente ativos contra apenas 40% das mulheres.

Sendo que, as informações sobre violência contra as mulheres são limitadas em São Tomé e o Príncipe, mas algumas evidências sugerem que a mais comum forma de violência no país é a violência física dentro da família, onde as vítimas são frequentemente mulheres e crianças. A pobreza, o comportamento controlador do parceiro, consumo de álcool, escassa assistência legal e as desigualdades sociais existentes entre homens e mulheres são apontadas como causas que explicam essa violência. De acordo com a pesquisa demográfica e de saúde de 2009, 33% das mulheres

sofreram violência emocional, física ou sexual nas mãos de seus cônjuges. Atitudes culturais parecem relegar mulheres para funções mais tradicionais, como cuidar da casa e dos filhos, enquanto restringe seu acesso a oportunidades principalmente de (autônomo) emprego no setor informal.

DESCRIÇÃO DO GIME

Criado em 2005 com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento, os GIME são Associações que dedicam a manutenção das estradas no quadro de uma parceria entre FENAME/STP e o Governo de São Tomé e Príncipe na base de um protocolo assinado entre as partes e posterior contrato assinado com as Federações Regionais e o INAE. A manutenção corrente das estradas no país reflete mais nas estradas rurais e urbanas usando uma abordagem baseada em resultados. Os GIMEs realizam a manutenção corrente de estradas pavimentadas e não pavimentadas. Em seu pico, os GIMEs empregaram 1.700 pessoas, fornecendo meios de subsistência para 8.000 santomenses (cerca de 5 por cento da população total) com cada grupo tendo cerca de 50 membros em média, metade dos quais são mulheres, todas de comunidades locais. Grupos de manutenção de estradas, GIME, forneceram oportunidades de emprego significativas para mulheres em São Tomé e Príncipe. O GIME é um dos principais fornecedores de emprego para mulheres. Atualmente os Gimes empregam cerca de 1370 pessoas envolvidas nas atividades de manutenção de estradas, onde mais de 50 por cento são mulheres. Num universo de 1370 pessoas envolvidas, 147 ocupam cargos de chefias dos quais 19 mulheres são chefes de brigada (11%), 7 são tesoureiras (4%) e 2 mulheres ocupam cargos de gestora (1%).

Num total de 34 membros dos GIME que trabalham na estrada Nacional nº1, de São Tomé - Neves (27 km), 32% são mulheres.

CONTEXTO DOS IMPACTOS DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA NACIONAL Nº1 E DAS PESSOAS AFETADAS PELO PROJETO

Durante a preparação do projeto foi desenvolvido um Plano de Ação de Reassentamento (PAR) que identificou as Pessoas Afetadas pelo Projeto (PAP) e as relativas medidas para mitigar os impactos da construção da estrada. O PAR identificou a necessidade de deslocamento económico de vendedores informais, em caso concreto o PK0+075. Nesta zona foram identificadas 15 bancadas de venda de fruta, assim como uma pequena estrutura em madeira para venda de gelados. Estas Pessoas Afetadas pelo Projeto (PAP) têm direito a diversas formas de compensação pelas suas perdas com o objetivo de melhorar ou, pelo menos, restaurar os padrões de vida que tinham antes da necessidade de reassentamento se tornar uma realidade. Além da compensação, o PAR estabeleceu que as PAP irão receber formação em gestão de negócios e Gestão financeira para melhorar o negócio e as condições de vida.

OBJECTIVO DA CONTRATAÇÃO

O presente Termo de Referência tem como objetivo a contratação de serviços para planificar, implementar e acompanhar diferentes intervenções no âmbito do empoderamento das mulheres nas áreas de implementação do Projeto. Assim, pretende-se contratar uma ONG (o Consultor) que seja responsável pela concepção, desenvolvimento e acompanhamento de diferentes atividades nos seguintes domínios: Violência Baseada no Género; Liderança; e Gestão de negócios e Gestão financeira.

APRESENTAÇÃO DAS COMPONENTES DO TRABALHO

1. Violência Baseada no Género (VBG)

Para prevenir e enfrentar os riscos de VBG, incluindo a exploração e abuso sexual (EAS) e o assédio sexual (AS), relacionados com as atividades do Projeto, ao qual serão desenvolvidas diferentes medidas de prevenção e mitigação. O Consultor será responsável pela implementação do Plano de Ação da VBG (PA VBG) que foi preparado durante a elaboração do Projeto. As atividades específicas sobre VBG para ser desenvolvidas pelo consultor e que são parte do PA VBG são as seguintes:

- Ajudar a UGP a finalizar o PA VBG, incluindo o quadro de responsabilidade e resposta, que assegura, entre outros, a elaboração do código de conduta para os trabalhadores e do mecanismo de feedback e resoluções de reclamação (MFRR) sensível às queixas de VBG;
- Ajudar a UGP a elaborar e implementar, com assinatura, um código de conduta para o pessoal do projeto e os trabalhadores, que enumera os comportamentos proibidos, as sanções aplicáveis, e os canais para denúncias;
- Apoiar a UGP na elaboração dos procedimentos e protocolos para receber e monitorar casos de VBG no mecanismo de feedback e resoluções de reclamação (MFRR) do projeto de forma ética e confidencial;
- Finalizar o mapeamento dos atores trabalhando na prevenção e resposta à VBG na área de influência do projeto;
- Criar um protocolo de resposta para encaminhar os/as sobreviventes de VBG para os serviços de apoio e assegurar um apoio para sobreviventes que solicitam assistência e/ou encaminhamento para os serviços;
Treinar os trabalhadores sobre os riscos de VBG, incluindo EAS/AS, o código de conduta, incluindo os comportamentos proibidos e as sanções, e o MFRR;
Sensibilizar a equipe do projeto, os empreiteiros, incluindo os seus trabalhadores, e também as comunidades locais sobre os riscos de EAS/AS, os comportamentos proibidos, as sanções aplicáveis, e o MFRR do projeto;
- Apoiar a UGP a conduzir as consultas comunitárias com as mulheres, e outros grupos vulneráveis caso necessário, nos espaços seguros e confidenciais (e nos grupos separados por sexo com um/uma facilitador/a do mesmo sexo) para

coletar as informações sobre os riscos de segurança na comunidade e relacionados com o projeto, incluindo aqueles referentes à VBG;

- Ajudar a UGP e o empreiteiro a implementar medidas para reduzir os riscos de VBG antes do trabalho começar (ex. disponibilidade de vestiários e banheiros para homens e mulheres trabalhando no local e localizados em áreas separadas e bem iluminadas, que podem ser fechados por dentro; painéis no site do projeto lembrando funcionários e comunidades locais que a VBG é proibida no site; os espaços públicos próximos aos projetos deverão estar bem iluminados e com segurança avaliada); e
- Monitorar regularmente e avaliar os riscos de VBG e o progresso das atividades de mitigação no PA VBG.

1.1. Objetivos

Mobilizar todos os intervenientes na zona de execução do Projeto de forma a tornar a VBG inaceitável. Para atingir esses objetivos torna-se necessário:

- Implementar e monitorar as medidas de mitigação enumeradas no PA VBG (veja acima), incluindo o quadro de responsabilidade e resposta;
- Organizar e realizar sessões de formação e sensibilização sobre questões de VBG e incluindo os comportamentos proibidos, os serviços disponíveis, e os canais para denúncias; e
- Providenciar assistência e encaminhamento para os serviços de apoio para aos/às sobreviventes de VBG.

1.2. Resultados esperados

- Os códigos de conduta assinados e entendidos pelo pessoal de projeto e pelos trabalhadores nos locais de construção;
- O MFRR estabelecido e operacional, tendo em conta as reclamações relacionadas com a VBG de forma ética e confidencial;
- As comunidades e o empreiteiro, incluindo os trabalhadores, treinados e/ou sensibilizados sobre questões de VBG, incluindo os comportamentos proibidos, as medidas de resposta à VBG, e os canais para denúncias;
- As consultas comunitárias realizadas com as mulheres nos espaços seguros e confidenciais com as facilitadoras (grupos separados por sexo);
- Os locais de trabalho seguros com instalações separadas e bem iluminadas para todos os trabalhadores masculinos e femininos; e
- Os fornecedores de serviços identificados no mapeamento, e um protocolo de resposta elaborado para encaminhar os/as sobreviventes para os serviços quando apropriado e solicitado.

1.3. Atividades a realizarem

Todas as atividades e medidas de mitigação devem ser desenvolvidas e implementadas com enfoque centralizado no/na sobrevivente e os seus direitos, sempre seguindo os princípios orientadores e as boas práticas internacionais referentes à prevenção e resposta à VBG, devendo ser as seguintes:

- Finalizar o PA VBG do projeto que visa prevenir e mitigar os riscos de VBG, incluindo EAS/AS, e que tem um quadro de responsabilidade e resposta;
- Ajudar o INAE a elaborar e ter assinado o código de conduta pelos trabalhadores;
- Ajudar o INAE a elaborar os procedimentos específicos para tratar as reclamações de VBG, incluindo a EAS/AS, e também fazer a reportagem dos incidentes de VBG ao INAE e ao Banco Mundial, de forma ética e confidencial;
- Fazer um esboço de um protocolo de resposta para o encaminhamento ético e confidencial dos/das sobreviventes que acompanhará o MFRR;
- Finalizar o mapeamento dos fornecedores de serviços de apoio, que será incluído no protocolo de resposta;
- Preparar, organizar e realizar sessões de sensibilização das comunidades, o empreiteiro, e os trabalhadores sobre questões de VBG, incluindo EAS/AS, os comportamentos proibidos, os serviços de apoio disponíveis, e o MFRR, preparando o conteúdo das sessões;
- Organizar e realizar consultas comunitárias com as mulheres nos espaços seguros e confidenciais, sobre os riscos relacionados com o projeto e os pontos seguros e inseguros na comunidade;
- Preparar e facilitar sessões de formação para o pessoal de projeto e os trabalhadores sobre os conceitos básicos sobre VBG, incluindo EAS/AS, os comportamentos proibidos no código de conduta, os serviços de apoio disponíveis, e o MFRR;
- Preparar o conteúdo da formação e assegurar que os objetivos da formação sejam alcançados;
- Providenciar assistência diretamente, ou através de outros fornecedores de serviços de apoio que serão identificados, aos/às sobreviventes de EAS/AS, especificamente a ajuda psicossocial e legal se for possível, e encaminhar os/as sobreviventes para os serviços médicos quando for solicitado;
- Elaborar com o INAE os indicadores referentes às atividades no PA VBG e monitorar o progresso da implementação das medidas de mitigação no PA VBG;
- Trabalhar em estreita colaboração com o setor de Salvaguardadas Sociais do INAE para a implementação das atividades.

2. Gestão de Negócios e Gestão financeira pelos PAP

As obras de reabilitação da Estrada levarão ao deslocamento econômico de algumas pessoas que trabalham ao longo da Estrada Nacional N° 1. Entre as Pessoas Afetadas pelo Projeto (PAP), 15 vendedores informais e 1 formal que cujo desenvolvimento das suas atividades intercede com o ponto do início das atividades de reabilitação da estrada de São Tomé, cruzamento do Senhor Santos. As 15 PAPs identificadas em STP terão que mudar-se permanentemente para um local mais seguro e como parte das medidas para a correta efetivação desta mudança estão preconizadas medidas de acompanhamento de forma a permitir melhorias nos seus respetivos negócios e bem-estar geral. Por conseguinte o Projeto irá fornecer-lhes treinamento ad hoc para melhorar suas habilidades de negócios e gestão.

2.1. Objetivo da formação

- Capacitar as mulheres em gestão financeira e de negócios de pequenas empresas, com focalização no sector agrícola.

2.2. Resultado esperado

- Pessoas bem capacitadas;
- Conhecimentos essenciais adquiridos ao desenvolvimento de uma atividade económica e de um plano de negócios;
- Instrumentos úteis desenvolvidos para aplicação nos seus próprios negócios;
- A educação financeira fortalecida, incluindo poupança, investimentos de capital e gestão financeira;
- A qualidade de participação das mulheres no mercado de trabalho reforçada;
- Empreendedorismo feminino estimulado.

2.3. Atividades a realizarem

- Análise das principais necessidades de gestão financeira e desenvolvimento de negócios relacionadas com os PAPs específicos e os seus negócios;
- Projetar um treinamento prático e profissional sobre gestão financeira e gestão de pequenos negócios;
- Realizar a formação, apoiando as mulheres na concretização das suas ideias de negócios;
- Elaborar planos de negócios para cada PAPs;
- Acompanhamento e assistência técnica às mulheres na aplicação e supervisão dos planos de negócios concordados pelo menos por 6 meses depois da preparação dos planos;
- Criação de indicadores quantitativos / qualitativos para monitorar os resultados das atividades.

3. Liderança das mulheres do GIME

O Projeto visa o fortalecimento da capacidade técnica e de gestão do GIME e das comunidades locais. Uma ênfase especial está colocada no aumento da participação das mulheres na conceção, planeamento e execução dos programas de manutenção por meio de seu envolvimento no GIMEs e treinamento dedicado. Especificamente, o Projeto visa aumentar o número de mulheres que trabalham no GIME em cargos de chefia. Por último, aumentar a participação de mulheres em cargos de gestão (Gestor, Chefe de Brigada e Tesoureira) de 16% (ano de referência, 2019) para 32% em 2024.

3.1. Objetivos

Formar mulheres locais fornecendo as habilidades técnicas e os conhecimentos necessários para trabalhar ao nível de gestão no GIME, especificamente como Gestora, Chefe de Brigada e Tesoureira;
Acompanhar as mulheres que trabalharão em posição de gestão do Gime durante o percurso profissional.

3.2. Resultado esperado

- Fortalecer as habilidades e capacidade das mulheres para ocupar cargos de gestão;
- Desenvolver a capacidade das mulheres para a liderança;
- Aumentar a autoestima e o poder de decisão das mulheres;
- Encorajar e apoiar as mulheres a desempenhar o papel de liderança e em participar na tomada de decisões de igual forma com os homens.

3.3. Atividades a realizarem

- Analisar o tipo de habilidades e conhecimentos necessários para as posições de Gestora, Chefe de Brigada e Tesoureira no GIME;
- Com base na análise mencionada, conceber e desenvolver uma formação prática e profissional para dotar as mulheres das competências e conhecimentos necessários, incluindo habilidades sociais (soft skills);
- Projetar e conduzir um curso de treinamento sobre liderança feminina, empoderamento econômico e laboral das mulheres e tomada de decisão;
- Prestar assessoria às mulheres contratadas para acompanhá-las na primeira fase de seu novo trabalho pelo menos por 6 meses depois da contratação;
- Criação de indicadores quantitativos / qualitativos para monitorar os resultados das atividades.

RELATÓRIOS

Devem ser entregues o conteúdo da formação até ao dia xx de xx 2020, nas Instalações do INAE. Devem ser elaborados relatórios intercalares durante o prazo de execução das tarefas, incluindo as formações.

No termo do prazo de execução das tarefas, deve ser apresentado um relatório final, juntamente com comprovativos de presença dos beneficiários das formações (registo de

presenças assinado) e registos multimédia da mesma (fotografias, vídeo, etc.). O projeto de relatório final deve ser apresentado, pelo menos, um mês antes do termo do prazo de execução das tarefas. Cada relatório é constituído por uma secção narrativa e uma secção financeira. Esta última deve conter dados pormenorizados sobre o tempo de trabalho da ONG, bem como as provisões para despesas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Os principais indicadores para avaliar os resultados desta ação de formação serão de tipo quantitativo e qualitativo. Os indicadores quantitativos, tais como: a quantidade de pessoas negociantes ou não, as comunidades afetadas, % de faturação, lucros e perdas, etc., servem também para a avaliação do projeto de apoio ao setor rodoviário.

Os indicadores qualitativos referem-se à apreciação e perceção resultante da análise subjetiva das performances do INAE por parte dos diversos atores envolvidos (INAE, Ministérios, GIME e Federações, usuários das estradas) e da disponibilidade de indicadores de performance do programa.

LOGÍSTICA E CALENDÁRIO

Localização

O projeto é baseado em São Tomé, junto as instalações do INAE. Contudo, em função da especificidade da intervenção, o perito será chamado a frequentes deslocações ao terreno.

prazo de execução

O prazo de execução é de 24 meses, renovável cada ano durante a vida do projeto.

REQUISITOS

Perfil da ONG a contratar

A ONG deve ser uma organização não-governamental formalmente reconhecida. A equipe da ONG deve incluir pelo menos:

- Um/a Coordenador Local baseado em São Tome;
- Um/a Especialista em GBV baseado em São Tome;
- Um/a Especialista em Género / Especialista em desenvolvimento de pequenos negócios.

A ONG contratada deve possuir experiência nas seguintes áreas:

- Experiência em pelo menos 3 atribuições com atividades e programas semelhantes aos descritos acima;

- Promoção do desenvolvimento socioeconómico das comunidades no mínimo 5 anos; Conhecimento e experiência na conceção e implementação de medidas de prevenção, resposta, e mitigação da VBG, incluindo o cuidado do/da sobrevivente, a sensibilidade comunitária, e a formação das partes interessadas;
 - Experiência nos serviços de apoio direto para os/as sobreviventes, como psicossocial e legal, e no encaminhamento dos/das sobreviventes para as estruturas médicas;
 - Conhecimento e compreensão dos princípios orientadores dirigindo o cuidado ético dos/das sobreviventes de VBG;
 - Experiência na gestão ética dos dados de casos de VBG;
 - Conhecimento de questões de género com um enfoque sobre o empoderamento económico e de trabalho das mulheres;
 - Conhecimento sobre a gestão de negócios e gestão financeira;
 - Conhecimento de técnicas de formação participativa;
 - Bom conhecimento do contexto social e das comunidades locais;
- Boas habilidades de facilitação e comunicação (a capacidade de comunicação fluente em crioulo local é uma mais-valia).

MODALIDADEAE DE RECRUTAMENTO

As modalidades de recrutamento são feitas mediante uma seleção baseada nas qualificações do consultor (C Q S)

CONTRATO E MODALIDADES DE PAGAMENTO

Será elaborado um contrato de prestação serviço, em consonância com as regras e regulamentos do Projeto de Desenvolvimento do sector de transporte e proteção Costeira, sendo o pagamento efetuado após a apresentação e validação do relatório final das formações.